

GRUPO ÁKILA: A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE

**Wellyka Kathya Silveira Pereira¹ (BEX – wkathya@gmail.com), Kamilly Ribeiro
Alves¹ (EX), Ludmylla Ribeiro Alvez (EX) e Thais Aguiar Rufino¹ (PO).**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida
Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A extensão universitária é uma realidade na formação profissional brasileira, definida pela Resolução nº 7 de 2018 que define as orientações para a extensão na graduação. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de discentes do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis em um projeto de extensão em Ginástica para Todos (GPT), em diferentes eventos. O Grupo Ákila, é um projeto de extensão iniciado em agosto de 2024 que possui como proposta a vivência de diferentes aspectos da GPT, além de ter proporcionado a participação em diferentes eventos ao longo do ano: o primeiro evento em que o grupo esteve presente foi o VII Festival de Ginástica para Todos e Dança de Goiânia (FESTGYN), seguido pela abertura do 1º Jogos Universitários de Quirinópolis, o 23º Espetáculo de Dança do curso de Educação Física da UEG Quirinópolis e o XI Festival do CONGPT, que ocorreu no XI Congresso Nacional de Ginástica para Todos. Em pouco mais de um ano de projeto, o grupo possui 19 inscritos no sistema Pegasus, entre eles discentes dos cursos de Educação Física e Agronomia do campus em que está registrado e comunidade em geral. Dos discentes da Educação Física, três são bolsistas: uma permanência, uma monitoria e uma extensão. Com isso, é possível observar uma grande motivação dos participantes em se manterem no projeto, assim como o aumento gradativo de discentes interessados, visto que há uma organização para que possam participar de diferentes tipos de eventos. Percebe-se também a contribuição que o Grupo Ákila proporciona na formação individual, por meio da participação em trabalhos acadêmicos, culturais e esportivos ao longo de seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Ginástica para todos. Protagonismo discente. Formação Profissional.

Introdução

A extensão universitária desempenha um importante papel na formação acadêmica pois proporciona diferentes vivências para além das disciplinas que são desenvolvidas diariamente. Na Universidade Estadual de Goiás (UEG), a curricularização da extensão é desenvolvida de duas maneiras distintas: Atividades Curriculares de Extensão (ACE), e Componente Curricular de Extensão (CCE)

(UEG, 2022). Dito isto, a experiência aqui retratada se refere a um projeto de extensão enquadrado na CCE, porém de modo a proporcionar a participação em diferentes ações de ACE propostas na universidade.

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de discentes do curso de Educação Física, bolsistas e extensionistas do Grupo Ákila, destacando suas vivências e aprendizagens em diversos eventos acadêmicos e culturais dos quais o grupo participou.

Em agosto de 2024, foi proposto um projeto de Ginástica para Todos (GPT) no Câmpus Sudoeste. Anteriormente a este período, a UEG contava apenas com este tipo de proposta na Unu- ESEFFEGO, localizada em Goiânia, o Grupo Cignus, que serviu de inspiração para a criação do Grupo Ákila (Alves, *et al.* 2025).

A concepção de GPT seguida e defendida pelo grupo foi desenvolvida por Gallardo e Souza (1997, p.35) que afirma que ela é:

[...] uma manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações da ginástica (natural, construída, artística, rítmica, desportiva, aeróbica etc.), integrando-as com outras formas de expressão corporal (dança, folclore, jogos, teatro, mímica etc.), de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes.

Nesta proposta, observa-se a presença das diferentes ginásticas além de possibilitar a combinação com diferentes manifestações da cultura corporal, da arte entre outras. Esta concepção amplia as possibilidades criativas e é capaz de tornar as composições mais diversificadas e plurais.

O Grupo Ákila passou a ser desenvolvido na UEG Quirinópolis (Alves, *et al.*, 2025), com encontros semanais de preparação e vivência em GPT. No primeiro semestre de vigência, se dedicou a disseminação da prática na cidade, com encontros semanais e momentos de vivência e experimentação de diferentes fundamentos das ginásticas. Em 2025, já melhor consolidado, participou de eventos locais, regionais e até nacionais representando seu Câmpus.

A GPT possui como uma característica a construção de coreografias (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024) que tem como objetivo realizar apresentações em diferentes tipos de eventos, principalmente em Festivais Ginásticos (Patricio, 2021).

Considerações Metodológicas

Esta pesquisa se trata de um relato de experiência relacionado aos encontros desenvolvidos semanalmente no projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, denominado Grupo Ákila.

Foi desenvolvida a partir da participação nos encontros semanais e eventos acadêmicos e culturais, também relacionados à extensão universitária, enquanto Atividade Curricular de Extensão (ACE) de disciplinas do curso de Educação Física como: Ginástica I, Ginástica II, Dança, Ritmo e Consciência Corporal e Administração, Gestão e Organização de Eventos em Educação Física.

Resultados e Discussão

Semanalmente, são realizados encontros, para a prática de diferentes fundamentos das ginásticas e composição coreográfica. Como forma de aperfeiçoamento dos fundamentos ginásticos, é realizado um circuito com a realização de diferentes movimentos ginásticos como rodas, rodantes, inversões, paradas (de cabeça, de mão etc), saltos e acrobacias. Sempre tendo em mente as potencialidades e possibilidades de cada integrante (Lopes, 2020). Este sistema já demonstrou sua eficiência ao observar a forma como os participantes vem evoluindo a cada dia, além de se perceberem mais confiantes a cada dia.

O grupo se encontra com 19 participantes inscritos no sistema Pegasus, dentre eles 14 são discentes e 5 membros da comunidade em geral. Entre os discentes, três são bolsistas diretamente ligados ao projeto, sendo uma Bolsa Extensão (BEX), uma Bolsa Permanência (BP) e uma Bolsa Monitoria (BM).

Outro ponto desenvolvido no grupo e defendido por diversos autores da GPT são as composições coreográficas coletivas (Menegaldo, 2018). Até o momento foi desenvolvido um processo de composição coreográfica, que resultou em uma coreografia que vem sendo alterada de acordo com as necessidades observadas pelo grupo.

A composição ocorreu coletivamente, por meio do diálogo, escuta ativa, discussão, experimentação, tentativa, erro, acerto, repetição, alinhamento e consenso. Esta abordagem, proporciona o sentimento de pertencimento e o

posicionamento protagonista, fortalecendo e intensificando ainda mais a participação e adesão à modalidade (Costa, 2025).

A coreografia se dá com o propósito da participação em eventos, principalmente festivais (Patricio, 2021). No primeiro semestre de 2025, o Grupo Ákila participou do VII Festival de Ginástica Para Todos e Dança de Goiânia (FESTGYN), que ocorreu em junho, na cidade de Goiânia, nas dependências da UEG Unu-ESEFFEGO.

O segundo evento em que esteve presente foi o 23º Espetáculo de Ginástica realizado pelo terceiro período do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás. Evento este que ocorre anualmente na disciplina de Dança, Ritmo e Consciência Corporal.

Até o momento da escrita deste texto, o grupo se encontra em preparação para participação no XI Congresso Nacional de Ginástica Para Todos (CONGPT). Tanto com apresentações de trabalhos científicos, como sua estreia em um festival de âmbito nacional.

Deste modo, participar de um projeto como este oportuniza diferentes experiências, demonstrando tanto a abrangência que a extensão é capaz de alcançar, tanto em um nível de formação profissional como pessoal.

Considerações Finais

É possível observar a capacidade que o Grupo Ákila possui grande capacidade de formação pessoal e profissional de seus participantes, de modo que a filosofia nele desenvolvida envolve respeito às diferenças e oportuniza que pessoas de diferentes faixas etárias convivam e se desenvolvam por meio da colaboração.

A presença em eventos de natureza distintas permitem que diferentes realidades sejam experienciadas e as diferentes realidades apresentadas a seus participantes, oportunizando novos aprendizados a partir da prática.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás (UEG) e às Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão pela concessão das bolsas de Extensão e

Permanência, que foram fundamentais para a realização e o desenvolvimento deste trabalho.

O apoio institucional e o incentivo à formação acadêmica e à prática extensionista foram essenciais para a concretização das atividades aqui apresentadas.

Referências

ALVES, A.P.; ALVES, K.R.; OLIVEIRA, M.F.de; RUFINO, T.A. Grupo Ákila: experimentações em Ginástica para Todos na cidade de Quirinópolis. **Anais XI Congresso Nacional de Ginástica para Todos**, Caldas Novas, 2025.

COSTA, L.L. da; SODRÉ, M.C.; RUFINO, T.A.; OLIVEIRA, M.F.de. Formação profissional, ginástica para todos e extensão universitária – caminhos possíveis. . **Anais XI Congresso Nacional de Ginástica para Todos**, Caldas Novas, 2025.

GALLARDO, J. S, P.; SOUZA, E. P. M. de. A Proposta de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp. AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. (Orgs.). **Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral**. 2. Ed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997. p. 25-32

LOPES, P. R. **A gente abre a mente de uma forma extraordinária?**: potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da ginástica para todos. 2020. Tese de doutorado (Doutorado em Educação Física) Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte, 2020.

MENEGALDO, F. R. **Ginástica para todos**: por uma noção de coletividade. 2018. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. São Paulo. 2018.

UEG Universidade Estadual de Goiás. **Política de Extensão**. Resolução CsU nº1075 de 30 de novembro de 2022.